



Um jeito franciscano de ser

PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

28/03/10
Ano XXXVI - Nº 1.830
edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant' Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

Uma entrega por Amor

Ao celebrarmos o Domingo de Ramos, desejamos partilhar, em nossa Vida, todo o sofrimento de Jesus. Ver no humano, especialmente em todo aquele que busca a Jesus, o amor a Deus na pessoa de seu Filho.

Quando alguém só pensa em si mesmo, em ganhar e gozar a vida, ninguém o atrapalha, porque ele não o permite. Quando, porém, nos colocamos como Jesus em defesa do oprimido, com certeza geramos oposição. Na realidade, Jesus sofreu e morreu porque quis nos defender. Assim, cada ser humano precisa respeitar o outro como irmão e viver a fraternidade de filhos de Deus: "Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro" (Mt 6,24).

Iniciamos a Páscoa, uma opção por Jesus, por nossa vida. Mesmo diante de todo sofrimento, ele se faz vítima por nós.

É chegada a hora, tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes de sofrer, voluntariamente e por amor a todos vós. É Jesus realizando conosco uma Nova Aliança, à qual devemos

responder com os mesmos sentimentos; caso contrário, deixamos de ser cristãos, sendo, mera e simplesmente, filho(a) do e no mundo, sem rumo e direção.

Os Evangelhos relatam a instituição da Eucaristia, como banquete; o discurso de despedida, como recomendações para sermos fiéis diante das tribulações; a negação de Pedro, como fragilidade humana e necessidade de testemunharmos; a oração no Monte das Oliveiras, como fortalecimento de nosso espírito de oração na Fé e na Esperança; e a prisão de Jesus, como momento de trevas das pessoas que não creem em Deus.

Como cristãos católicos, seja esta celebração um encontro com todos que doam sua vida, exemplo de fé e esperança. E não percamos de vista que a Paixão e a Morte de Jesus são únicas. Sua morte é única porque é redentora para todos, em todos os tempos, nos libertando da morte. Assim, acreditamos fortemente na Ressurreição, pela nossa fé...e celebrar o Domingo de Ramos nos dá a alegria da vitória da vida e não da morte.

Frei Vilmar Alves da Silva - Pároco





PROGRAMA DA SEMANA SANTA de 28 de março a 4 de abril de 2010

Hoje, dia 28 de março

Começa a semana mais importante do calendário da Igreja Católica, a Semana Santa, que celebra a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo para a salvação da Humanidade. Tradicionalmente, tem início no Domingo de Ramos, que comemora a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém, e termina no Domingo de Páscoa, dia 4 de abril.

Segundo os Evangelhos, Jesus foi para Jerusalém para celebrar a Páscoa Judaica com os discípulos. Sentado num jumentinho, símbolo da humildade, Jesus foi recebido pela população como o Messias, o Rei de Israel. A multidão o aclamava: "Hosana ao Filho de Davi"! Isso aconteceu alguns dias antes da sua Paixão, Morte e Ressurreição.

29.03 SEGUNDA-FEIRA SANTA

Olhamos para Jesus, acolhido por Lázaro, Maria e Marta. Ele encontra o coração dos amigos. Enquanto isso, os sumos sacerdotes decidem matar também Lázaro.

Missas: 6h30min e 18h

Confissões: não haverá atendimento ao longo do dia

30.03 TERÇA-FEIRA SANTA

A mais dura experiência humana é sempre a da limitação, da queda, do desvio, do abandono, da infidelidade.

Missas: 6h30min, 8h, 12h e 18h

Confissões: 9h às 11h e 14h30min às 17h

Missa do Crisma: Ginásio do Colégio Salesiano Santa Rosa: 19h30min

31.03 QUARTA-FEIRA SANTA

Judas trai a Jesus. Escuta do Mestre a palavra dura: "Melhor seria que nunca tivesse nascido!"

Missas: 6h30min, 8h e 18h

Confissões: 9h às 11h; 14h30min às 17h

Via-Sacra: após a Missa das 18h (Grupo responsável: OFS)

01.04 QUINTA-FEIRA SANTA

É o começo do Tríduo Pascal. No cenáculo, Jesus se revela como Mestre e diz o que é preciso para entrar em seu discipulado.

A liturgia da noite de Quinta-Feira Santa celebra a instituição da Eucaristia. Começa com a cerimônia do lava-pés.

A transladação conclui a liturgia da Quinta-Feira Santa. Após a celebração eucarística, o pão consagrado é transferido para um altar lateral da igreja, diante do qual as comunidades fazem vigília, acompanhando Jesus na noite de sua prisão e agonia.

Oração da manhã: 8h

Confissões: 9h às 11 h (não haverá confissões durante a tarde)

Missa do Lava-pés: 16h (mais voltada para as crianças da catequese)

Lava-pés e Missa da Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio: 19h30min

Vigília Eucarística: Até as 22 horas (Coordenação: Setor Liturgia)

02.04 SEXTA-FEIRA SANTA (dia de jejum e abstinência de carne)

Eis a mais bela lição da Cruz na qual Jesus Cristo ofereceu por nós sua vida: a morte por amor não é negação da vida. É passagem, é páscoa. É assim também toda morte unida à dele: caminho para a ressurreição.

Oração da manhã: 8h

Confissões: 9h às 11 h

Celebração da Paixão e Morte do Senhor: 15h (Coleta em favor da Terra Santa)

03.04 SÁBADO SANTO

O silêncio, o despojamento do altar e a abstenção da ceia eucarística estendem-se até o escurecer do Sábado, no momento em que brilhe, nas primeiras trevas, o fogo novo da ressurreição.

A Vigília Pascal, rito mais longo do Ano Litúrgico e também o mais importante, por proclamar solenemente a ressurreição de Cristo, fundamento da fé, é oficiado após o escurecer do Sábado Santo, porque, conforme a sagrada tradição judaica, ao anoitecer, celebra-se o começo do dia seguinte. Portanto, na Vigília, já é proclamada a ressurreição do Senhor e, com ela, toda a Igreja passa da morte para a Vida.

Oração da manhã: 8h

Confissões: 9h às 11 h

Solene Vigília Pascal: 19h30min (trazer as velas com proteção)

04.04 DOMINGO DE PÁSCOA

A ressurreição de Jesus é o ponto culminante da Semana Santa e do Ano Litúrgico.

Missas: 6h30min, 8h, 9h30min, 11h, 18h e 19h30min

Lembremos: "Para fazer da Páscoa uma realidade atual, é importante redescobrir o valor da celebração eucarística dominical, não como uma disciplina baseada na obrigatoriedade, mas como um momento privilegiado para testemunhar a ressurreição de Jesus e fortalecer a nossa fé".



Um encontro

Tempo de Reflexão

Mãe do Silêncio e da Humildade, tu vives perdida e encontrada no mar sem fundo do Mistério do Senhor.

Tu és disponibilidade e receptividade. Tu és fecundidade e plenitude. Tu és atenção e solicitude pelos irmãos. Estás revestida de fortaleza. Resplandecem em ti a maturidade humana e a elegância espiritual. És senhora de ti mesma antes de ser nossa Senhora.

Em ti não existe dispersão. Em um ato simples e total, tua alma, toda imóvel, está paralizada e identificada com o Senhor. Estás dentro de Deus, e Deus dentro de ti. O Mistério total te envolve e te penetra e te possui, ocupa e integra todo o teu ser.

Parece que em ti tudo ficou parado, tudo se identificou contigo: o tempo, o espaço, a palavra, a música, o silêncio, a mulher, Deus. Tudo ficou assumido em ti, e divinizado.

Jamais se viu figura humana de tamanha doçura, nem se voltará a ver nesta Terra uma mulher tão inefavelmente evocadora.

Entretanto, teu silêncio não é ausência mas presença. Estás abismada no Senhor e ao mesmo tempo atenta aos irmãos, como em Caná. A comunicação nunca é tão profunda como quando não se diz nada, e o silêncio nunca é tão eloquente como quando nada se comunica.

Faz-nos compreender que o silêncio não é desinteresse pelos irmãos, mas fonte de energia e de irradiação; não é encolhimento, mas projeção. Faz-nos compreender que, para derramar, é preciso preencher-se.

Afoga-se o mundo no mar da dispersão, e não é possível amar os irmãos com um coração disperso. Faz-nos compreender que o apostolado, sem silêncio, é alienação, e que o silêncio, sem apostolado, é comodidade.

Envolve-nos em teu manto de silêncio e comunica-nos a fortaleza de tua Fé, a altura de tua Esperança e a profundidade de teu Amor.

Fica com os que ficam e vai com os que partem.

Ó Mãe Admirável do Silêncio!

Ignacio Larrañaga

**Venha estar conosco.
Participe do Tríduo Pascal em nossa Porciúncula**



“A Semana Santa, que inclui o Tríduo Pascal, visa recordar a Paixão e a Ressurreição de Cristo, desde a sua entrada messiânica em Jerusalém.”

O Tríduo Pascal não é preparação do Domingo da Ressurreição, mas é, segundo as palavras de Santo Agostinho, o **sacratíssimo Tríduo do Crucificado, Sepultado e Ressuscitado.**

O Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina da Ceia do Senhor, possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do Domingo da Ressurreição. É o ápice do ano litúrgico porque celebra a Morte e a Ressurreição do Senhor, "quando Cristo realizou a obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus pelo seu mistério pascal, quando, morrendo, destruiu a nossa morte e, ressuscitando, renovou a vida".

Fonte: **Diretório da Liturgia 2010**

01.04 QUINTA-FEIRA SANTA

Oração da manhã: **8h**

Confissões: **9h às 11 h** (não haverá confissões à tarde)

Missa do Lava-pés: **16h** (voltada para as crianças da catequese)

Lava-pés e Missa da Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio: **19h30min**

Vigília Eucarística: **Até as 22 horas** (Coordenação: Setor Liturgia)

02.04 SEXTA-FEIRA SANTA

Oração da manhã: **8h**

Confissões: **9h às 11 h**

Celebração da Paixão e Morte do Senhor: **15h** (Coleta em favor da Terra Santa)

03.04 SÁBADO SANTO

Oração da manhã: **8h**

Confissões: **9h às 11 h**

Solene Vigília Pascal: **19h30min** (trazer as velas com proteção)

(...) Nesta noite, rezemos ao Senhor por quantos sofrem no mundo. Reze-mos ao Senhor para que nos dê realmente um coração de carne, nos torne mensageiros do seu amor não só com palavras, mas com toda nossa vida.

Senhor, mostra hoje também que o amor é mais forte do que o ódio. Que é mais forte do que a morte. Desce também nas noites e na mansão dos mortos deste nosso tempo moderno e segura pela mão aqueles que esperam. Leva-os para a luz! Permanece também comigo nas minhas noites escuras e leva-me para fora! Ajuda-me, ajuda-nos a descer contigo na escuridão daqueles que estão à espera, que das profundezas gritam por ti! Ajuda-nos a levar-lhes a luz! Ajuda-nos a chegar ao "sim" do amor, que nos faz descer e por isso mesmo elevarmo-nos juntamente contigo!

Da homilia na Vigília Pascal 2007 - Papa Bento XVI

Lembre-se

- Sexta-feira da Paixão do Senhor - Dia de jejum e abstinência.
- "A Vigília Pascal é o cume do Ano Litúrgico".
"Se morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele": Rm 6, 8



Nosso Arcebispo nos aguarda:

Missa do Crisma no dia 30, 3ª feira, às 19h30min, no Ginásio do Colégio Salesiano Santa Rosa. Façamo-nos presentes.

Campanha do Quilo
Que tal doarmos um quilo de alimento imperecível às famílias usuárias do Projeto Amparo Fraterno do Sefras? É dizer sim à vida.

Pastoral do Dizimo – Você já é um dizimista?
Como está o seu compromisso com a Comunidade? Lembramos: o dizimo mensal, como expressão participativa, nos une às múltiplas necessidades de nossa Porciúncula.
Deus seja louvado!

Súplica...

Senhor, que o teu supremo testemunho de doação nos encoraje a caminhar sintonizados com a tua Boa-Nova.

A. Blower

Leituras da semana – fazei isso em minha memória". 1Cor 11, 24b			
29 - 2ª feira	30 - 3ª feira	31 - 4ª feira	1º/4 - 5ª feira
Is 42,1-7 Sl 26(27),1-3.13-14 Jo 12,1-11	Is 49,1-6 Sl 70(71),1-6ab. 15e17 Jo 13,21-33.36-38	Is 50,4-9a Sl 68(69),8-10.21-22. 31 e 33-34 Mt 26,14-25	Ex 12,1-8.11-14 Sl 115(116),12-13. 15-18 1Cor 11,23-26 Jo 13,1-15
02 - 6ª feira	03 - sábado		04 - domingo
Is 52,13—53,12 Sl 30(31),2.6.12-13. 15-16.17.25 Hb 4,14-16; 5,7-9 Jo 18,1—19,42	Gn 1,1—2,2 Sl 103(104) Gn 22,1-2.9a.10-13. 15-18 Sl 15(16)	Ex 14,15—15,1 Cânt.: Ex15,1-6.17-18 Rm 6,3-11 Sl 117(118) Lc 24,1-12	At 10,34a.37-43 Sl 117(118),1-2. 16ab-17.22-23 Cl 3,1-4 Jo 20,1-9

Apóio:

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icarai - Niterói
(Antigo Stella Mario)